A ordem dos conteúdos percorre, de certa forma, a ordem de problemas que foram surgindo à medida que as questões estéticas se colocaram na filosofia. Beleza, gosto e arte são os três temas norteadores dos conteúdos.

Entre os gregos

Foi entre os gregos antigos que a reflexão sobre o belo se abriu ao pensamento. Entretanto, como a arte, para eles, estava vinculada a alguma função (moral, social e política), ela não tinha sua identidade própria.

Sócrates vai associar o belo ao útil. Portanto, um objeto que se adapta e cumpre sua função é belo, mesmo que não esteja adornado.

Platão já não está preocupado com a beleza que se encontra nas coisas, mas em uma beleza ideal.

Em contraposição a Platão, Aristóteles procurou o belo não em um mundo ideal, mas na realidade.

No Mundo Contemporâneo

século XIX, fortemente influenciadas pela mídia. Pelo poder desses veículos de comunicação de massa, esses ideais de beleza tornam-se cada vez mais uniformizados e voltados para o consumo.

A comercialização que se faz em torno desses novos padrões de beleza geram novas preocupações com o corpo, que torna-se um objeto de propaganda e de consumo.

A estética moderna

A estética, enquanto uma reflexão própria sobre a beleza, surgiu no século XVIII, com o filósofo alemão Baumgarten

(1714-1762), Seu surgimento se deu no contexto do Iluminismo,

O estado estético

É nesse estado estético que o homem deixa Suas determinações naturais e passa ao estado da liberdade, entendida não absolutamente, mas como uma determinação ativa, deliberada e consciente. O homem passa a escolher suas ações e buscar a verdade.

Porém, nem sempre se dá essa harmonia; ou o homem fica preso nos sentidos, buscando um prazer puramente físico.

sensualista, ou fica sobredeterminado por regras morais ou verdades impostas de fora. Desse modo a felicidade e a dignidade humana não encontram plenitude.

